



**CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL**  
**Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia da CNBB**

---

# **TRÍDUO PASCAL**

## **CELEBRAR EM FAMÍLIA**

### **A QUINTA-FEIRA SANTA**

#### **9 DE ABRIL DE 2020**

#### **O que celebramos?**

A Quinta-feira Santa é memória da última ceia de Jesus, de sua entrega, de seu amor sem limites, da inauguração da nova aliança no sangue dele derramado na cruz. E também da instituição do sacerdócio ministerial e do Mandamento Novo.

*"Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1). Estas palavras do Evangelho nos fazem entrar no espírito da liturgia deste dia. Jesus sabia que seria entregue às autoridades que o estavam procurando há muito tempo. E ele não fugiu. Resolveu encarar sua missão até o fim, por amor ao Pai e por amor aos seus. Com dois gestos simbólicos, anunciou profeticamente sua morte na cruz: o lava-pés e o pão partido e partilhado juntamente com o vinho, na espera ardente da realização do Reino de Deus.*

Na ação de graças que acompanha a partilha, expressamos que a vida dele é oferecida ao Pai, em benefício dos irmãos: *"Isto é meu Corpo, meu Sangue, doado por vós... Tomai, comei... Fazei isto para celebrar a minha memória".* A Eucaristia é o "memorial" da entrega do Senhor, de sua morte-ressurreição. E a complementação da festa da Páscoa judaica que faz memória da libertação da escravidão do Egito, como nos lembra a primeira leitura desta celebração.

O que é um "memorial"? É a recordação da intervenção de Deus num determinado momento histórico, atualizando-a na ação ritual, para permitir nossa participação no fato celebrado. A Páscoa, por exemplo: em cada festa pascal, os judeus recordam a libertação da escravidão do Egito; participam deste acontecimento libertador pela ação ritual da ceia pascal, hoje, no momento histórico presente; por esta celebração, Deus lhes dá forças para enfrentar novas situações de opressão; revivem sua esperança na libertação total no futuro, na "nova Jerusalém".

Para nós, cristãos, a celebração eucarística é participação na Páscoa de Cristo. Por meio da ação memorial, participamos hoje de sua morte e ressurreição. Entregamos com ele nossa vida ao Pai, confiando que um dia o Reino irá se realizar, pondo fim a toda opressão, miséria, egoísmo..., tornando possível uma convivência fraterna. A confiança em Deus não impede, antes exige, a nossa participação, o nosso compromisso.

Sugestões:

- Esta celebração poderá ser realizada juntamente com a ceia em família. Desta forma, durante o dia, seja preparado o jantar para a família, bem como os demais elementos para a celebração;
- Na mesa, podem ser colocadas uma vela e a Bíblia aberta no Evangelho de João (capítulo 13), além dos pratos, talheres e o que mais for necessário para a refeição (caso a refeição seja feita junto com a celebração);
- Os que moram na mesma casa sejam motivados para a celebração. À noite, em torno da mesa, ainda sem o jantar posto, começa a celebração em família.
- Desde cedo, poderá ser colocado um jarro com uma toalha em algum lugar de destaque na casa.

## **Celebração da Ceia do Senhor**

### **O SENHOR NOS REÚNE**

Refrão Meditativo:

**T.: *Onde reina o amor, fraterno amor,  
onde reina o amor, Deus aí está.***

**Ou:**

***Quanto a nós, devemos gloriar-nos na Cruz,  
de nosso Senhor, Jesus Cristo,  
que é nossa salvação, nossa vida,  
nossa esperança de ressurreição.  
E pelo qual, fomos salvos e libertos.***

**D.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**D.:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito, estejam convosco.

**T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

**D.:** Com esta celebração em memória da última ceia de Jesus, iniciamos a grande festa anual da Páscoa, o Tríduo Pascal. Vivendo seus últimos momentos, Jesus lava os pés dos seus discípulos, nos ensinando que somente no amor, que se traduz em serviço e entrega total da vida, podemos compreender o sentido pleno de sua morte e ressurreição.

*(Breve silêncio, todos se sentam)*

**D.:** Vamos recordar pessoas e realidades com as quais queremos estar em comunhão nesta Páscoa.

*Neste momento, os presentes podem dizer suas recordações.*

**D.:** Oremos ao Senhor. *(Todos se levantam. Breve momento de silêncio)*

**D.:** Ó Deus de ternura e compaixão, estamos reunidos em família, em torno desta mesa, para lembrar a santa ceia que Jesus nos deixou como sinal do seu amor. Dá-nos, pelo mistério de sua entrega por vós, vivermos em fraterna alegria e solidariedade no serviço do teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.:** **Amém.**

## **A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS**

Canto:

**T.:** ***Eu vos dou um novo mandamento:***

***que vos ameis uns aos outros,  
assim como eu vos amei,  
disse o Senhor.***

***Que vos ameis uns aos outros,  
assim como eu vos amei,  
disse o Senhor.***

**D.:** Do Evangelho de São João

**(Jo 13, 1-15)**

<sup>1</sup>Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. <sup>2</sup>Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. <sup>3</sup>Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, <sup>4</sup>levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. <sup>5</sup>Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. <sup>6</sup>Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” <sup>7</sup>Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. <sup>8</sup>Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. <sup>9</sup>Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. <sup>10</sup>Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. <sup>11</sup>Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. <sup>12</sup>Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? <sup>13</sup>Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. <sup>14</sup>Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. <sup>15</sup>Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. Palavra da Salvação.

**T.:** **Glória a vós, Senhor.**

Algumas pistas que podem ajudar na reflexão:

· Os evangelhos gostam de relatar Jesus participando de refeições. A expressão “última ceia faz” supor outras tantas das quais Jesus participou e guardam com elas uma conexão importante: à mesa Jesus ensinou coisas importantes do Reino, acolheu uma mulher pecadora, foi ungido por Maria, declarou diante da conversão de Zaqueu que a salvação havia entrado em sua casa. Depois da sua ressurreição os discípulos disseram que Jesus se manifestou a eles que com Ele comeram e beberam juntos. A última ceia de Jesus tem também ligação com a vinda futura do reino de Deus. Sentar à mesa é sinal do céu, onde Deus como um pai-mãe de família vai reunir os seus filhos e filhas, como numa refeição.

· Na ceia do evangelista João, não comparecem os sinais do pão e do vinho, nem os gestos de tomar, dar graças, partir e distribuir. João orienta o nosso olhar para um rito doméstico: lavar os pés dos convidados. O gesto era reservado aos escravos pagãos, mas Jesus decide ocupar, profeticamente, esse lugar. Ele lava os pés dos discípulos como seu servo e os orienta a fazer o mesmo, uns com os outros. Isto é, inclinar-se como servo diante do irmão a ser servido.

· Pedro faz objeção. Ele tem o coração preso numa ideia falsa de Messias que não suporta ver Jesus no lugar da cruz, ou do escravo que lava o pé. Ele tem mania de grandeza, assim como todos os outros discípulos, e projeta em Jesus sua expectativa: “Nunca me lavarás os pés”. No fundo ele quer ser servido, sem ter de servir... Por isso, ao ver aquele que é seu mestre e senhor, a quem segue como seu modelo, lavando os pés, faz completa objeção. É como se dissesse: “não faça isso, pois não quero te ver nesse lugar – não quero ter de seguir-te por esse caminho”. Receber o serviço de alguém, igualmente o compromete a servir não apenas na reciprocidade. Jesus o serve na gratuidade e isso é demais!

· “Você não terá parte comigo, se eu não te lavar os pés!” Jesus deixa claro o objetivo do seu gesto: participar com ele daquilo que exprime o cerne da sua própria vida: o amor serviço. Entra em comunhão com Jesus não apenas quem come do pão e do vinho, ou se coloca à mesa com o Mestre, mas quem se põe a serviço dos outros.

*Para encerrar o momento da partilha da Palavra, todos cantam:*

**T.: Onde o amor e a caridade, Deus aí está!**

### **A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE**

**D.:** Recebemos de nosso Senhor e Mestre um mandamento muito exigente. Conhecendo nossa fraqueza, elevemos ao Pai nossos pedidos:

**T.: Deus de amor, escutai nosso clamor!**

*(Cada um dos presentes, alternadamente, pode fazer a leitura de uma das preces abaixo):*

1. Pelas comunidades cristãs, para que realizem sempre melhor sua vocação batismal a serviço de toda a humanidade na busca da verdade e em gestos concretos de amor, rezemos ao Senhor.
2. Pelos ministros da Igreja, para que desempenhem seu serviço da palavra, dos sacramentos e da comunhão eclesial com os sentimentos de Jesus, rezemos ao Senhor.
3. Por todos nós que celebramos esta páscoa, para que possamos encontrar a dimensão familiar da eucaristia, a alegria de pertencer a uma comunidade e sermos, juntos, abertos a todos os outros, rezemos ao Senhor.
4. Por todos os pobres, que sofrem com a falta do pão e do amor. Que eles encontrem em nós, seus irmãos e irmãs, o cuidado que Jesus nos ensinou. Rezemos ao Senhor.

*5. (Preces espontâneas)*

**D.:** Senhor, ajudai-nos a compreender e a fazer, uns para com os outros, aquilo que fez por nós o Cristo vosso Filho e nosso Senhor.

**T.: Amém.**

### **BÊNÇÃO DA MESA E REFEIÇÃO FRATERNA**

*(Esta bênção é realizada se a refeição for realizada junto com a celebração. Se não houver refeição, reza-se o Pai Nosso e termina com a invocação da bênção final)*

#### Benção da Mesa:

Todos ajudam a preparar a mesa. Uns estendem a toalha, outros trazem os pratos e talheres, a Bíblia e a vela, outros preparam os alimentos para serem servidos. Enquanto isso é feito, todos cantam:

#### ***Onde o amor e a caridade, Deus aí está!***

*1. Congregou-nos num só corpo,  
Exultemos, pois, e nele jubilemos.  
Ao Deus vivo nós temos, mas  
amemos.  
E, sinceros, uns aos outros, nos  
queiramos.*

*2. Todos juntos, num só corpo,  
congregados:  
pela mente não sejamos  
separados!  
Cessem lutas, cessem rixas,  
dissensões,  
mas esteja em nosso meio Cristo  
Deus!*

3. Junto um dia, com os eleitos,           gáudio puro, que é imenso e que  
nós vejamos                                       ainda vem,  
tua face gloriosa, Cristo Deus:           pelos séculos dos séculos. Amém.

*Posta a mesa, todos se colocam em volta para agradecer a Deus. Quem dirige pronuncia a oração:*

**D.:** Bendigamos ao Senhor por seus dons.

**T.: Demos graças ao Senhor em todo tempo!**

**D.:** O seu louvor esteja sempre em nossa boca.

**T.: Demos graças ao Senhor em todo tempo!**

**D.:** Ó Deus de infinita bondade, que tornais cada vez mais firme a união dos vossos filhos ao partir do pão; abençoai a nós e a estes dons; concedei que, ao sentar-nos com alegria a esta mesa comum, saibamos sempre alimentar a vida fraterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

**D.:** Com a oração do nosso irmão Jesus, o Filho amado, conduzidos pelo Espírito, rezamos juntos:

**T.: Pai nosso...**

Refeição fraterna:

*Todos tomam a refeição com “simplicidade e alegria de coração” (cf. At 2,46).*

Após a refeição:

*Terminada a refeição, reza-se:*

**D.:** Bendito seja o nome do Senhor.

**T.: Agora e por toda a eternidade!**

**D.:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

**T.: Agora e por toda a eternidade!**

**D.:** Senhor, olhai para a vossa família e conservai em vosso amor todos os que concedeis sentar-se em torno desta mesa; tornai-nos solícitos para com os nossos irmãos, para que possamos um dia participar do banquete celestial em vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

### **INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS**

**D.** Que Deus todo misericordioso nos abençoe e nos guarde, agora e para sempre.

**T.: Amém.**

## Sugestão de Cantos:

A)

1) Jesus erguendo-se da ceia,  
jarro e bacia tomou  
lavou os pés dos discípulos  
Este exemplo nos deixou.  
Aos pés de Pedro inclinou-se  
“Ó Mestre, não por quem és?”.  
Não terás parte comigo  
se não lavar os teus pés.

2) “És o Senhor, tu és o Mestre.  
Os meus pés não lavarás!”  
O que ora faço não sabes,  
mas depois compreenderás.  
Se eu vosso Mestre e Senhor,  
vossos pés hoje lavei,  
lavai os pés uns dos outros,  
eis a lição que vos dei.

3) Eis como irão reconhecer-vos  
como discípulos meus,  
se vos ameis uns aos outros;  
disse Jesus para os seus.  
Dou-vos novo mandamento,  
deixo ao partir nova lei:  
Que vos ameis uns aos outros,  
assim como eu vos amei.

B)

**Nós nos gloriamos  
Na cruz de Nosso Senhor  
Que hoje resplandece  
Com o novo mandamento do amor.**

1) Na ceia da Nova Aliança  
Jesus na tarde Santa  
Ao Pai se entregou  
Na ceia que hoje acontece  
O povo oferece  
A Deus o seu louvor

3) Viver, partilhar cada dia  
A dor a alegria  
Nos faz celebrar:  
A Páscoa de Cristo, de novo  
Na vida do povo  
Pra ressuscitar

2) Comer e beber pão e vinho  
Sinais de carinho  
Anúncio do amor!  
Na luta de cada jornada  
A cruz é pesada  
Salvai-nos, Senhor

4) O povo, carrega tua cruz  
No escuro e na luz  
Marchando assim vai  
A cruz plenifica a vida  
Resposta sofrida  
Vontade do Pai